VISÃO SAÚDE
23.06.2021 às 08h17

MARIANA ALMEIDA NOGUEIRA

# Covid-19: 7 dúvidas menos comuns sobre a vacina

Getty Images

Sete dúvidas sobre a vacina contra a Covid-19 respondidas por dois especialistas do Instituto de Medicina Molecular (iMM)

As dúvidas em relação à vacina contra a Covid-19 têm sido respondidas por diversos especialistas. Inclusive, **o portal** da Direção Geral da Saúde disponibiliza uma secção de perguntas e respostas destinada a esclarecer até os mais céticos.

Ainda assim, as caixas de comentários de diversos grupos e publicações, nas redes sociais, enchem-se de questões. Miguel Prudêncio, investigador principal do Instituto de Medicina Molecular (iMM) e o médico Luís Graça, também do iMM, ajudam a dar resposta a mais sete dúvidas sobre a vacina contra a Covid-19.

ID: 7162629

**1. Beber álcool corta o efeito da vacina?**

Não. Objetivamente, o álcool não tem qualquer efeito na eficácia da vacina e, "do ponto de vista da forma como as vacinas vão espoletar a resposta imunitária, não há nada que indique que assim seja", diz Miguel Prudêncio.

No entanto, tal como Luís Graça, o investigador refere que muitas pessoas, nos dias imediatamente a seguir a terem tomado a vacina, apresentam reações como desconforto, febre e dor. "Além de não ser uma grande ideia juntar a um quadro deste género o consumo de álcool, estes sintomas podem requerer a toma de analgésicos ou antipiréticos, cujo o efeito é anulado pelo álcool", sublinha Miguel Prudêncio.

**2. A vacina anula o efeito da pílula contracetiva?**

Não. Neste ponto, ambos os investigadores asseguram que não há qualquer interferência.

**3. Posso testar positivo nos dias seguintes à vacinação?**

Sim. Mas por estar infetado e não pela vacina.

"Sem dúvida", assegura Miguel Prudêncio. Isto pode acontecer por três razões, explica o investigador. A primeira é termos sido infetados poucos dias antes da vacinação, uma vez que "a vacina não elimina um vírus que já tinha entrado em circulação".

A segunda é sermos infetados nas duas primeiras semanas após a toma da primeira dose de vacina, quando "a imunidade é praticamente a mesma que tínhamos antes de sermos vacinados".

A terceira é pertencermos aos 5% que, mesmo com o esquema vacinal completo (duas doses) não estão cobertos pela eficácia de 95% das vacinas.

**4. Posso fazer exercício logo a seguir a ser vacinado?**

Segundo os especialistas não é grande ideia. A prática de exercício físico, à semelhança do que acontece com o álcool, não reduz nem invalida a eficácia das vacinas, mas pode não ser recomendada se as pessoas se sentirem cansadas, com dores musculares, nas articulações e no braço que foi vacinado.

"Fazer um esforço físico adicional quando o organismo está num processo perfeitamente natural, mas debilitante, de reação à vacina, não é excelente ideia", observa Miguel Prudêncio.

**5. Caso tenha uma doença crónica, devo manter a medicação toda quando for vacinado?**

ID: 7162629

Neste caso, deve sempre consultar o seu médico. Na maioria dos casos, Luís Graça refere que a indicação acaba por ser a de manter a medicação, mas alerta que podem existir exceções e casos específicos em que o médico decida suspender por alguns dias a medicação.

**6. Se estiver com gripe ou amigdalite posso ser vacinado na mesma ou tenho de esperar?**

Não. Ninguém deve ser vacinado com uma infeção aguda presente. Deverá esperar que esta tenha sido debelada para poder ser vacinado.

**7. Posso tomar a vacina na mesma semana que outra vacina destinada a uma doença diferente?**

Não. Deverá esperar duas semanas, uma vez que, como aponta Luís Graça, o protocolo, nestes casos, indica o intervalo de duas semanas entre a toma de duas vacinas diferentes, sejam elas quais forem.

ID: 7162629